



Domingo, 18 de novembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Alegrem seus corações na Fonte de Paz que provém do Coração de Deus e que permeia o mais profundo da Terra, como a seiva que nutre as árvores e lhes dá vida.

A Paz de Deus é a força sublime que provém do Céu e nutre a consciência do planeta, criando fontes menores no profundo da Terra, em recintos sagrados chamados Centros de Amor.

Comunguem dos Dons de Deus que ingressam no planeta e estão disponíveis para todos os que se abrirem em gratidão para recebê-los.

Comungar e viver os Dons de Deus é mais simples do que imaginam. Basta que seus corações estejam dispostos à transformação e, às vezes, distraídos de si mesmos, para que, em um ato de serviço ao próximo, ao Plano, à vida, seus seres sejam permeados pelas Graças que provêm do Pai.

Eu os congregar no espírito do serviço não apenas para que reparem algo ou pelo serviço em si. Eu os congregar no serviço para que, esquecendo de si mesmos, deixem que o Amor e a Alegria que provêm do Pai os transforme, renove-os e os torne dignos de serem chamados filhos de Deus, companheiros de Cristo.

Quando servem em um lugar sagrado, por mais simples que seja o seu serviço, o Amor que provém de Deus e ali encontra a sua morada pode permear também seus corações e, além deles, chegar a toda a consciência humana.

Hoje, filhos, Eu lhes entrego a chave para a cura, para a transformação e para a vida fraterna. Sirvam em alegria, sabendo que, neste momento, Deus os observa.

Já não olhem para o Céu para pedir cura, transformação ou graças, porque tudo lhes foi dado em forma de oportunidades de servir e de descobrir que a vida superior está dentro de vocês e se manifesta quando vocês se distraem do que pensam que são e se abrem para ser o que são em verdade.

Dentro de vocês habita o sagrado, o divino. E, se não o veem, devem buscá-lo, mas não apenas consigo mesmos, senão no serviço, em união com seus irmãos.

Eu os congreguei aqui porque quero conduzi-los a uma nova escola de amor, ainda que pensem e sintam que nada do que fazem é novo. Renovem-se neste Meu pedido de estarem juntos servindo, construindo e mantendo esta que é a sua casa e a casa de Deus.

Deixem que nasça de seus corações a alegria que sentem as crianças e, em pouco tempo, vocês verão que tudo quanto clamavam a Deus já se manifestou em vocês sem que o percebessem.



Minha graça está em suas vidas. Eu apenas os chamo a encontrá-la.

Hoje, Eu os abençoo, agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado à unidade e lhes peço que não abaijem os braços, pois vocês verão nascerem os frutos do próprio esforço.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo